

# Crise faz mais um secretário deixar governo de Olívio

LÚCIA KARAM

**P**ORTO ALEGRE -- Uma briga entre facções no governo de Olívio Dutra (PT) levou à saída do secretário do Planejamento, Clóvis Ilgenfritz. Depois de uma reunião do diretório estadual do PT, que começou no sábado e terminou ontem, Ilgenfritz acusou a crise do governo. "Estamos dependentes das disputas internas", disse ele, que integra uma ala independente dentro do partido. Ilgenfritz atribuiu sua demissão ao "momento político de silêncio a que estão submetidas as bases do PT, já que as tendências majoritárias dão as diretrizes".

O encontro foi realizado a portas fechadas, no Hotel Continental, e reuniu 150 pessoas, entre prefeitos, vice-prefeitos e deputados estaduais. Olívio participou da reunião e ouviu duras críticas aos seus dois anos de administração. O clima era de mal-estar. O governo vem sendo alvo do bombardeio do funcionalismo – insatisfeito com a falta de atendimento às suas reivindicações – e do Movimento de Esquerda Socialista (MES).

A corrente petista é liderada pela deputada Luciana Genro, filha do prefeito eleito de Porto Alegre, Tarso Genro (PT). O ex-secretário da Administração, Jorge Buchabqui, também integrante do MES, deixou o cargo em outubro acusando o governo de "autoritário e tecnocrata". A tendência cobra maior atenção aos servidores, aos sem-terra e aos produtores rurais.

Segundo o presidente do PT gaúcho, Júlio Quadros, Olívio prometeu adotar uma política de qualificação e revalorização salarial. "Reconhecemos os acertos e vimos também a necessidade de avançar onde houve erros", resumiu Quadros. Na tentativa de conter as críticas, o diretório estadual aprovou a criação da Secretaria Extraordinária de Reforma Agrária.